

LÍNGUA PORTUGUESA (FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR)

1. Compreensão e produção de textos.
2. Texto e fatores de textualidade.
3. Articulação sintática (coordenação e/ou subordinação), semântica (relações lógicas) e discursiva (operadores argumentativos).
4. Mecanismos de coesão textual.
5. Relações de sentido: homonímia, polissemia, sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia.
6. Relações sintáticas de concordância, regência e colocação.
7. Estrutura, formação e emprego de palavras.
8. Emprego dos sinais de pontuação.
9. Variação linguística: variedades da língua portuguesa.
10. Ortografia.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
2. KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2002.
3. VAL, Maria da Graça da Costa. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
5. SAVIOLI, F. P. e FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1977.
6. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NORMAS PARA O SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL –(MÉDIO E SUPERIOR)

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Ética e função pública.
2. Ética no setor público.
 - 2.1. Decreto n. 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal).
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei n. 8.112/1990).
 - 3.1. Disposições preliminares: **Do Provedimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição.**
 - 3.2. Estágio probatório.
 - 3.3. Direitos e vantagens.
 - 3.4. Regime disciplinar, deveres e proibições, acumulação, responsabilidade e penalidades.
4. Lei n. 8.429/1992. 4.1 Disposições gerais.
 - 4.1. Atos de improbidade administrativa.
5. Processo administrativo (Lei n. 9.784/1999): conceito, princípios, fases e modalidades.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

1. Constituição.
 - 1.1. Conceito, classificações, princípios fundamentais.
2. Direitos e garantias fundamentais.
 - 2.1. Direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais, nacionalidade, cidadania, direitos políticos.
3. Administração pública.
 - 3.1. Disposições gerais, servidores públicos.

LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

1. Artigo 40 CF/88 e Lei 12.618/2012 – Funpresp.
2. **Carreira** – Lei 11.091/2005 e suas atualizações.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Decreto 1.171/94
2. Constituição Federal
3. Lei 8.112/90
4. Lei 9.784/99
4. Lei 11.091/05
5. Lei 12.618/12

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO (NÍVEL SUPERIOR)

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática, com relação aos seguintes pontos:

1. Noções básicas de lógica: conectivos, tautologia e contradições, implicações e equivalências, afirmações e negações, argumento, silogismo, validade de argumento.
2. Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
3. Razões e proporções, regras de três simples e compostas, porcentagem, juros simples e compostos.
4. Expressões algébricas e fatoração.
5. Pesos e medidas. Sistema monetário e métrico.
6. Equações e inequações de 1º e 2º graus, gráficos. Sistemas de equações de 1º e 2º graus.
7. Geometria Plana: Paralelismo, perpendicularismo, triângulo (elementos, propriedades, congruência e semelhança).
8. Polígonos, circunferência e círculo; cálculo de áreas e perímetros. Relações métricas num triângulo retângulo.
9. Funções linear, afim, quadrática, exponencial e logarítmica. Problemas de máximos e mínimos envolvendo função quadrática.
10. Progressões aritméticas e geométricas.
11. Noções de geometria analítica: Retas, círculos e planos.
12. Noções de geometria espacial.
13. Noções básicas de análise combinatória e probabilidade.
14. Noções básicas de estatística: Média aritmética e média ponderada, medidas de tendência central, medidas de variabilidade e análise de gráficos.
15. Gráficos e tabelas: análise, interpretação e utilização de dados apresentados em tabelas ou gráficos.
16. Opções de Cálculo Diferencial: Regras de Derivação, Taxas de Variação e Problemas de Máximos e mínimos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

1. SÉRATES, Jonofon, Raciocínio Lógico, 8. Ed., Ed. Olímpia, 1997.
2. ALENCAR FILHO, Edgar, Iniciação à lógica matemática, Ed. Nobel, São Paulo, 2003.
3. BASTOS, Cleverson e KELLER, Vicente, Aprendendo lógica, Ed. Vozes, Petrópolis, 2002.
4. BARRETO FILHO, Benigno e SILVA, Cláudio Xavier, Matemática, Ensino médio, Vol. único, Ed. FTD, 2000.
5. BENZECRY, Vera, RANGEL, Kleber, Como desenvolver o raciocínio lógico, Ed. Rio, 2004.
6. DANTE, Luiz Roberto, Matemática: contexto e aplicações, vol. 1 a 3, Ed. Ática, 2003.
7. GIOVANNI, Jose Ruy e CASTRUCCI, Benedito e GIOVANNI JR, José Ruy, A conquista da matemática 5a a 8a série, ED. FTD, São Paulo, 2002.
8. GARDNER, Martin, Divertimentos matemáticos, Ed. Ibrasa, São Paulo, 1998.
9. IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David, PERIGO, Roberto e ALMEIDA, Nilze, Matemática: Ciência e aplicações, Vol. 1 a 3, Ed. Atual, São Paulo, 2004.
10. MORETTIN, Pedro e BUSSAB, Wilton. Estatística básica, Ed. Saraiva, São Paulo, 2003.
11. IEZZI, Gelson et al. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. Vol 1 a 10, Editora Atual, São Paulo.
12. BARROS, Dimas Monteiro de, Lógica para concursos, Editora Novas Conquistas.
13. STEWART, James, Cálculo, Vol1, Editora Cengage Learning.

NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA (FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR)

1. Uso de Sistema Operacional: sistema operacional baseado em interface gráfica; arquivos e diretórios; operações básicas com arquivos e diretórios (criação, destruição, renomeação, cópia, movimentação); gerenciadores de arquivos; instalação de programas.
2. Editores de Textos: recursos básicos de edição; operações com blocos de texto (cópia, remoção, movimentação); operações básicas com arquivos (criação, salvamento, cópia, etc.); inserção de figuras; tabelas; conversão de formatos de arquivo.
3. Planilhas Eletrônicas: conceito de célula; operações com células; operações aritméticas com células; funções lógicas, matemáticas e estatísticas; recursos de edição; salvamento de informação; conversão de formatos de arquivo; geração de gráficos.
4. Uso de Internet: Uso de um Navegador; Recursos do Navegador; Busca na Internet; Uso de ferramenta de Mensagem Eletrônica.
5. Noções de segurança no uso de internet: definição de senhas seguras; prevenção de vírus e outros
6. códigos maliciosos; uso e atualização de antivírus; identificação de spam; cópias de segurança.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. LUNARDI, Marco Agisander. Comandos Linux: Prático e didático. Rio de Janeiro: Ciência
2. MORIMOTO, Carlos E. Entendendo e Dominando o Linux. Versão eletrônica disponível em <http://www.hardware.com.br/livros/dominando-linux/>, último acesso 06/09/2013
3. SEPLAG – Governo do Ceará. Introdução ao LibreOffice.org, disponível em <https://wiki.documentfoundation.org/images/3/37/LibreOffice.org.basico.Apostila.Hist.Calc.Writer.2011r01.pdf>, último acesso em 01/09/2013.
4. Mozilla Foundation, Ajuda do Firefox, 2012. Disponível em <http://br.mozdev.org/ajuda/>. Último acesso em 17/06/2013.
5. Mozilla Foundation, Ajuda do Thunderbird, 2012. Disponível em <http://br.mozdev.org/thunderbird/ajuda/> Último acesso em 17/06/2013.
6. Cert.br, Cartilha de Segurança para Internet, 2012. Disponível em <http://cartilha.cert.br/>. Último acesso em 17/06/2013.

ENGENHEIRO CIVIL

1. Materiais na Construção Civil - Fundamentos da Ciência dos Materiais. Rochas. Materiais Cerâmicos. Aglomerantes Minerais. Cimento. Agregados. Argamassas. Concretos. Metais. Aços para concreto armado. Madeiras.
2. Tecnologia das Edificações - Serviços iniciais. Canteiro de obras. Movimentação de terra. Fundações. Estrutura. Formas para concreto armado. Instalações. Alvenarias. Coberturas. Tratamento de superfícies. Esquadrias e ferragens. Revestimentos. Pisos, pavimentação, rodapés, soleiras e peitoris. Pintura e vidros. Impermeabilização.
3. Resistência dos Materiais - Tensões. Deformações. Propriedades mecânicas dos materiais. Esforço normal. Flexão. Torção. Esforço cortante. Linha elástica. Flambagem. Critérios de resistência.
4. Teoria das Estruturas - Morfologia das estruturas. Carregamentos. Estruturas isostáticas planas e espaciais. Estudo de cabos. Princípio dos Trabalhos Virtuais. Cálculo de deslocamentos em estruturas isostáticas.
5. Concreto Armado – Materiais. Normas. Solicitações normais. Flexão normal simples. Esforço cortante. Ancoragem e emendas de barras em armaduras. Dimensionamento de vigas e lajes maciças. Estados limites de utilização. Estabilidade de pilares. Dimensionamento à flexo-compressão normal. Dimensionamento à flexo-compressão oblíqua. Dimensionamento à torção. Escadas. Lajes nervuradas e cogumelo. Fundações.
6. Instalações hidráulico-sanitárias – Projeto e dimensionamento de instalações prediais de água fria e de água quente. Projeto e dimensionamento de instalações prediais de esgotos sanitários. Projeto e dimensionamento de instalações prediais de águas pluviais. Projeto e dimensionamento de instalações prediais de prevenção de incêndio.
7. Geotecnia e Mecânica dos Solos – Índices físicos. Caracterização e propriedades dos solos. Compactação, compressibilidade e adensamento. Resistência ao cisalhamento. Empuxos de terra. Estimativa de recalques. Estabilidade de taludes. Estruturas de arrimo. Fundações. Estradas e pavimentação
8. Planejamento de Obras - Orçamento, especificações técnicas e cronogramas. Fiscalização de obras. Fiscalização e acompanhamento de obras civis.
9. Segurança e higiene no trabalho - Segurança na construção civil. Proteção coletiva e individual. Ergonomia. Acessibilidade universal. Riscos ambientais. Riscos em eletricidade, transporte e movimentação de materiais.
10. Conhecimento de legislações referentes aos serviços de engenharia, licitações públicas e contratos.
11. Representação de projetos – Arquitetura. Instalações. Fundações e estruturas. Projeto assistido por computador (CAD).
12. Noções de gestão de pessoas e liderança de equipe.
13. Patologias e manutenção predial.
14. Hidráulica e Saneamento – Abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. BORGES, A.C. Prática das Pequenas Construções. Vol. 1. São Paulo: Edgard Blücher. 2002.
2. BAUER, F. L. A. Materiais de Construção. Vol 1 e 2. São Paulo. Editora Ltc. 1999.
3. HACHICH, W. Et Al. Fundações: Teoria e Prática. 2 Ed. São Paulo: Pini, 1998. 751 p.
4. SÜSSEKIND, J. C Curso de Análise Estrutural – Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: USP. 1976.
5. ISAIA, G. C. Et. Al. Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais 2ª Ed. Vol 1 e 2. São Paulo: IBRACON. 2010.
6. HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 7ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

7. LEONHARDT, F. e MÖNING, E. Construções de Concreto. 3ª Reimp. Vol 1 e 3. Rio de Janeiro: Interciência, 2007.
8. AZEREDO, H. A. O Edifício até sua Cobertura. São Paulo: Edgard Bluncher. 1977.
9. GEHBAUER F. Et. Al. Planejamento e Gestão de Obras: Um Resultado Prático da Cooperação Brasil-Alemanha. 2ª Ed. Curitiba: CEFET-PR, 2002.
10. CHOMA A. A. e CHOMA A. C. Como Gerenciar Contratos com Empreiteiros. 2ª Ed. São Paulo: PINI. 2007.
11. SOUZA, U. E. S. Como Aumentar a Eficiência da Mão de Obra: Manual de Gestão da Mão de Obra na Construção Civil. São Paulo: PINI. 2006.
12. PFEIL, W. e PFEIL, M. Estruturas de Madeiras. 6ª Ed. Rio de Janeiro. LTC Editora S. A. 2011.
13. ARAÚJO, J. M. Curso de Concreto Armado, vol. 1, 2,3 e 4. Ed. Dunas. Rio Grande do Sul. 2010.
14. Normas Técnicas da ABNT, (somente aquelas pertinentes aos assuntos abordados no programa de conhecimento profissional)
15. SOUZA P. C. Curso Básico de Mecânica dos Solos. Oficina de Textos, 2000.
16. CREDER, H. Instalações Elétricas. 15ª Ed. LTC Editora S.A. 2013.
17. CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6ª Ed. LTC Editora S.A. 2006.
18. Garcez, L. N. Elementos de Engenharia Hidráulica Sanitária. 2ª Ed. São Paulo. Editora Blucher, 1976.

OBS: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.